

Os vícios que não combinam com a sua redação

E-mail, redes sociais e aplicativos de mensagens são recursos inseridos de forma intensa em nosso cotidiano, fazendo parte da nossa comunicação. Com isso a escrita tornou-se algo rotineiro. Mas os vícios de linguagem na hora de usar aplicativos como Whatsapp podem prejudicar a boa escrita na hora da redação.

Saber fazer uma boa redação é algo indispensável. O cuidado com a linguagem faz bem para a vida escolar e mais para frente, na saúde das empresas em que o aluno exercerá sua profissão.

Para aperfeiçoar a sua redação e criar oportunidades para si mesmo, é importante conhecer alguns vícios de linguagem que são comuns, mas fáceis de eliminar.

1) Usar expressões “difíceis”

Exemplo 1: “essa questão deve ser discutida junto ao departamento da Secretaria”. A expressão *junto a* significa *perto de*. Pode até parecer mais culto, mas não faz sentido. Escreva simplesmente que a discutiu *com a* secretaria.

2) Insistir em fórmulas prontas

Muitas pessoas ainda enfeitam suas redações com frases que nada acrescentam à mensagem. Exemplo: “venho por meio desta” ou “sem mais para o momento”. Isso soa pouco natural e essas fórmulas alongam o texto desnecessariamente. Criam barreiras para a interpretação. Quer manter um diálogo mais claro para o leitor? Revise seu texto e corte todas as frases e expressões que estão ali só por convenção.

3) Repetir, repetir, repetir

A redundância só serve para cansar e desconcentrar o leitor. Não é necessário ‘reforçar’ a mensagem para que se compreenda. A dica é usar conjunções como “entretanto”, “porém” e “embora” e pronomes relativos, como “dos quais”, “onde” e “cujo”, que criam conexões entre as ideias e dispensam a necessidade de retomá-las.

4) Ignorar possíveis duplos sentidos

Escreva, faça uma pausa, vá beber água e quando voltar releia, a fim de checar se não há dupla interpretação. Cuidar da pontuação também ajuda a evitar ambiguidade.

5) Velhos erros

Os verbos “haver” e “fazer” são exemplos típicos. Muita gente sabe que ambos devem permanecer no singular. No lugar de “fazem dois anos” e “havam dados”, deve-se escrever “faz dois anos” e “havia dados”.

6) Falhar na padronização

Outro vício comum é negligenciar regras básicas sobre sinais e abreviações. Quando um texto respeita um sistema conhecido, a leitura se torna mais leve e flui melhor.

Fonte: <http://exame.abril.com.br/carreira/noticias/6-vicios-que-voce-precisa-eliminar- agora-da-sua-redacao>